

## NÚCLEOS DE INCLUSÃO SOCIAL – PROJETO CUFA ALPESTRE

**PROPONENTE:** Associação de Desenvolvimento Social do Norte do Rio Grande do Sul que integra a CUFA –Central Única das Favelas

CNPJ: 12.149.188/0001-13

Endereço: Rua do Comércio 808 – Fundos – Centro – Frederico Westphalen/RS

### JUSTIFICATIVA

A Associação de Desenvolvimento Social do Norte do Rio Grande do Sul foi fundada juridicamente em 2010, mas vem atuando desde 2008. Surgiu com o objetivo de reunir jovens e moradores das comunidades, conectando-os aos setores públicos e privados, na busca por mais espaços e como ferramenta de desenvolver o esporte, a cultura e o social. Desde 2008 a associação conta com apoio do Poder Judiciário e do Ministério Público de Frederico Westphalen. A partir de 2009 a entidade passa a representar a CUFA - Central Única das Favelas no município de Frederico Westphalen e região.

A Associação integra a CUFA - Central Única das Favelas, uma organização brasileira, reconhecida nacionalmente pelas esferas políticas, sociais, esportivas e culturais. Foi criada a partir da união entre jovens de várias favelas principalmente negros que buscavam espaços para expressarem suas atitudes, questionamentos ou simplesmente sua vontade de viver.

Estes jovens, em sua maioria, pertenciam ao movimento Hip Hop ou por ele eram orientados. A partir das reuniões, descobriram que juntos poderiam sonhar mais e se organizaram em torno de um ideal: transformar as favelas, bairros, vilas e comunidades, seus talentos e potenciais diante de uma sociedade onde os preconceitos de cor, de classe social e de origem ainda não foram superados. Assim, fundaram a CUFA, cuja manifestação cultural é o Hip Hop, mas que busca ampliar e atingir outras formas de expressões, conscientizando e elevando a autoestima das camadas não privilegiadas, por meio de uma linguagem própria.

Objetiva atender a concretização dos direitos sociais, atrelados às questões demandadas pela sociedade, priorizando a inclusão social.

Desde 1998, a CUFA funciona como um polo de produção cultural e através de parcerias, apoios e patrocínios forma e informa jovens de comunidades, oferecendo

perspectivas de inclusão social. Promove atividades nas áreas da educação, lazer, esportes, cultura e cidadania – contribuindo para o desenvolvimento humano.

A CUFA, ao longo destes anos, tornou-se um referencial para as comunidades e possui hoje bases de trabalho em praticamente todos os estados brasileiros.

Ainda, neste contexto é possível observar o elevado número de pessoas que buscam respostas diante de questões que favoreçam o seu desenvolvimento biopsicossocial, pela via das políticas públicas.

Dentre essa demanda, a procura da efetivação da cidadania, encontramos um contingente populacional que requer uma atenção especial, que são os atingidos pelas barragens.

Conceitua-se a população atingida pelas barragens como aquela que vive na região que será alagada assim como aquela que vive abaixo ou acima da construção da hidrelétrica, e que tem sua atividade econômica, social ou cultural comprometida por conta da construção das hidrelétricas.

As comunidades rurais, as famílias e o meio ambiente inseridos no espaço identificado como apto para construção do empreendimento são removidos. O espaço social-comunitário é modificado pela presença e pela ação dos agentes responsáveis pela modificação do ambiente. O empreendimento é agora o sujeito do processo e o espaço social-comunitário é o espaço da obra. Os indivíduos proprietários desse espaço social e geográfico sofrem com essas transformações mesmo recebendo aporte econômico. Para eles, não é apenas a mudança geográfica, mas principalmente, o rompimento de laços relacionais construídos através do tempo naquele espaço comunitário.

O posicionamento dos movimentos sociais e o das ONGs(aqui representado pela CUFA) reflete a organização social e representa a integração social junto às esferas públicas. Entretanto, o grande desafio é que esses espaços sejam efetivamente públicos, tanto no seu formato quanto no resultado.

Assim, justificamos a iniciativa, por meio de atividades de caráter esportivo e de atenção aos direitos sociais, à implantação do referido projeto.

## **OBJETIVO GERAL**

Desenvolver atividades esportivas e culturais que contemplem o desenvolvimento biopsicossocial de crianças e adolescentes oriundos das áreas de rurais e de periferia que apresentam situação de vulnerabilidade social.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Proporcionar as crianças e adolescentes das escolas da rede Municipal de Ensino, atividades físico recreativas que propiciem o desenvolvimento motriz, cognitivo, social, cultural e afetivo;

- Incluir adolescentes que estão cumprindo medidas sócio educativas nas oficinas e atividades desenvolvidas dentro e fora da escola, proporcionando a inserção social e a integração dos mesmos;

- Estimular a prática esportiva e a socialização, visando o desenvolvimento, a saúde física e mental, bem como a qualidade integral das crianças e adolescentes atendidos;

- Propiciar atividades diversificadas no âmbito escolar e comunitário, promovendo a integração das crianças e adolescentes de diferentes faixas etárias e de diferentes grupos escolares e sociais.

**METODOLOGIA**

O projeto terá a duração de 10 meses, após sua aprovação, sendo executado durante o ano letivo de 2018.

As ações que serão implementadas têm seu foco principal no esporte e na cultura, através das quais, as crianças e adolescentes, em consonância as ações da escola, terão oportunidade de otimizar habilidades e potencialidades nos aspectos cognitivo, social, motriz e cultural.

Os eventos e oficinas serão realizados com o objetivo do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, promovendo a frequência dos mesmos na escola, visando melhorar o índice do rendimento escolar e ainda efetivar o acesso aos direitos sociais.

Serão ofertadas oficinas de esporte e cultura que acontecerão semanalmente, com um número aproximado de 700 vagas para crianças e adolescentes. Há a possibilidade de ampliação do número de inscritos, conforme a procura pelas oficinas. Serão realizadas as oficinas de:

- Ballet;
- Educação Física;
- Teatro;
- Equoterapia: especialmente voltado aos alunos do AEE-Atendimento Educacional Especializado;

- Circo;

Além das oficinas serão organizados eventos pontuais, que beneficiarão crianças e adolescentes e demais munícipes:

- Feira do Livro: distribuição de livros, sonorização, palestrante e eventos culturais.
- Natal Solidário envolvendo todas as comunidades do interior do município com distribuição de presentes, visita do Papai Noel e apresentações culturais (Grupo de circo ou dança ).

O diferencial do projeto é atender tanto as crianças e adolescentes na escola, em turno inverso ao período regular de aulas, quanto efetivar oficinas aos finais de semana visando a interação social, a disseminação da cultura, da música, da dança e do esporte, além da oferta de espaço saudável para vivências interativas entre crianças e adolescentes de todo o nosso município.

#### INVESTIMENTO

OFICINA	CUSTO
3Professores de Educação Física Para realização de oficinas esportivas nas Escolas Municipais e no Ginásio Municipal pelo período de 10 meses.	R\$ 24.000,00
Circo e Ballet	R\$ 12.000,00
Teatro	R\$ 8.000,00
Equoterapia Oficina de equoterapia com crianças e adolescentes de rede municipal de ensino e da APAE.	R\$ 10.000,00
Feira do Livro	R\$ 10.000,00
Coordenador do projeto	R\$ 18.000,00
Monitor	R\$ 8.000,00
Natal	R\$10.000,00
<b>TOTAL:</b>	<b>R\$100.000,00</b>

**Considerações Finais**

O cronograma e possíveis adequações serão definidos em reunião junto ao CMDCA-Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e de acordo com os recursos captados.

O almoço e lanches para os dias em que as crianças e adolescentes estarão inclusos nas oficinas deste projeto será contrapartida do município.